

## Relatório da reunião realizada no Ministério do Planejamento em 27 de janeiro de 2010 sobre MTE

Participaram pelo Governo: Eliane Cruz – Coordenadora de Relações Sindicais – Maria Lúcia Felix – Coordenadora Geral de Carreira e Análise de Perfil da Força de Trabalho

Pela FENASPS: Cleuza (MG), Jorge (RJ), Domingos (ES). E participaram ainda CONDSEF e CNTSS

Cumprindo ciclo de agendas de reuniões acordada entre o ministério do Planejamento e Entidades Nacionais representativas dos Servidores do ministério do Trabalho, no dia 27 de janeiro os representantes do governo, fizeram apresentação das propostas de carreira gestadas para administração pública.

Durante a apresentação feita, Maria Lúcia que fez questão de enfatizar que há mais de dez anos trabalha na Coordenação de carreira do serviço público federal.

### **Destacou alguns pontos que a mesma considera relevante:**

Que a Máquina Pública precisa ser eficiente para refletir a inteligência permanente do Estado, que o servidor precisa ter remuneração justa, força de trabalho qualificado, investir em novas tecnologias.

Conseqüências que atingem diretamente a Carreira:

Indicadores objetivos de desempenho – Equipes, Órgãos e Entidades.

A avaliação de desempenho esta sendo revista e a proposta é isolamento da Gratificação e a regulamentação da avaliação de desempenho que será generalizada para toda a administração pública federal

Os critérios de progressão e promoção também vão sofrer revisão, segundo informação da Dra. Maria Lúcia – dentro da nova visão organizativa dos serviços públicos.

Compromisso com os serviços e servidores – Foco na melhoria dos serviços prestados;

Aumento da melhoria na capacidade de gestão

Capacitação – Os novos servidores que ingressam atualmente no serviço público já possuem formação acadêmica.

Investir no Desenvolvimento, crescimento e desenvolvimento profissional:

Explanaram sobre as alterações que sofreram as matrizes salariais, os concursos realizados pela administração entre outros;

Falou dos obstáculos enfrentados no debate: São conceituais, técnicos e jurídicos. Destacou também dificuldades financeiras e administrativas.

Apresentou ainda a Carreira transversal: Esta carreira esta sendo criada para suprir demandas de todos os Órgãos Públicos: Esta relacionada com a área de Desenvolvimento, assistência técnica, analista executivo, essencialmente na área de infra-estrutura.

Racionalização dos cargos: Requisitos conforme parecer AGU: Ingresso no serviço público, não pode haver diferenças, tem que haver similaridade, ou seja, nas mesmas funções, e nem tocou no grau de escolaridade;

Correlação da formação profissional com a função exercida no serviço público;  
Acrescentou ainda que o Seguro deveria pertencer a Carreira da Previdência, Saúde e Trabalho, que esta carreira esta separada por análise equivocada da administração pública a época.

O plantão já encaminhou a apresentação do Ministério do Planejamento para assessoria jurídica da FENASPS, para que a mesma elabore propostas as serem encaminhadas ao MPOG.

Os dirigentes de Recursos Humanos, ao final da apresentação, solicitaram que as Entidades separem por temas e encaminhe para o MPOG, para que seja debatido no dia 10 de fevereiro de 2010.

A posição das Entidades após reunião de avaliação é de que vamos reafirmar a proposta de carreira específica para os servidores administrativos do Ministério do Trabalho, pois até o presente momento os representantes do governo não emitiram nenhuma avaliação sobre as reivindicações da categoria, numa postura de enrolação aos trabalhadores. É preciso lembrar que a greve foi apenas suspensa, há qualquer momento, diante de qualquer posição de retrocesso por parte do governo os trabalhadores poderão retornar ao movimento.

## **Plantão FENASPS**